

SENAI

INOVAÇÃO

INOVA SENAI 2008

VITRINE DO TALENTO BRASILEIRO

Páginas 4 e 5

DIRETOR DA INTEL FALA SOBRE
TECNOLOGIA, PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO

Página 3

 **CNI SENAI**

SENAI-SP E O DESAFIO DE INOVAR NO ESTADO DE MAIOR PIB DO PAÍS

Páginas 6 e 7



Palavra do Diretor-Geral

Esta edição traz aos leitores o resultado da Mostra Inova SENAI – Etapa Nacional, realizada em junho, em Santa Catarina, paralelamente à Olimpíada do Conhecimento 2008. A iniciativa, que tem o objetivo de incentivar e premiar alunos e docentes do SENAI que desenvolveram projetos de produtos e processos inovadores, recebeu a inscrição de 83 projetos de 17 estados. Esse número referencia o potencial empreendedor do SENAI e o engajamento de suas equipes em prol da inovação que, com estímulo, conseguem revelar novas oportunidades profissionais, de mercado e de parcerias. Desse total de projetos inscritos, 30 foram selecionados, e os nove melhores premiados, em três categorias. A Mostra deste ano, que contou com a participação do público, ainda premiou o projeto que mais impressionou os visitantes.

Os leitores poderão conhecer também algumas das iniciativas, no campo da inovação, do SENAI de São Paulo. O Departamento Regional prevê a inscrição de 11 trabalhos para o edital SENAI de Inovação 2008 e busca trabalhar em estreito relacionamento com a indústria. A responsabilidade de apoiar o setor privado a aumentar sua competitividade é enorme, tendo em vista que o estado é considerado "motor econômico" do Brasil, responsável por mais de 31% do PIB do país.

Por fim, esta edição traz uma entrevista exclusiva com Reinaldo Affonso, diretor de Inovação e Tecnologia da Intel, a maior fabricante mundial de semicondutores. O executivo deixa claro que a inovação é fundamental para a sobrevivência da empresa e fala sobre os desafios do mercado brasileiro.

José Manuel de Aguiar Martins
Diretor-Geral do SENAI/DN



Acontece no Brasil e no Mundo

Eventos

JULHO - InovaCOMM Latin América

Mais de 150 palestrantes nacionais e internacionais e um público de cerca de 5.000 pessoas são esperados no InovaCOMM, um dos maiores eventos de tecnologia das comunicações da América Latina. O foco do encontro são as inovações na área de tecnologia das comunicações, que envolve os segmentos de telecomunicações e tecnologia da informação. Entre os palestrantes confirmados está Mark Johnson, chairman e co-fundador da Innosight, que falará sobre "Modelo de Inovação nos Negócios – Ajudando as companhias a alcançar novas competências para gerir o crescimento do mercado". Os especialistas Raul Katz e Nagy Hanna farão uma abordagem holística da inovação, ciclo de vida dos produtos e serviços, regimes regulatórios e institucionais.

Data: de 21 a 23 de julho de 2008

Local: Expo Center Norte (Pavilhão Amarelo),
Avenida Otto Baumgart, 1000, Vila
Guilherme - São Paulo

Informações: www.inovacomm.com.br

AGOSTO - XXVII Seminário Nacional da Propriedade Intelectual

A edição deste ano do seminário discute a contribuição da propriedade intelectual para a aceleração do crescimento. Entre os temas a serem abordados estão a "Política Externa do Brasil e seus Reflexos na Propriedade Intelectual", "O que Pode Ocorrer com seu Depósito de Marca na América Latina" e "Lei de Inovação: Entrosamento (ou Falta de) entre Universidade e Empresa", entre outros.

Data: de 24 a 26 de agosto de 2008

Local: Windson Barra Hotel - Rio de Janeiro
Informações: www.abdi.org.br

SETEMBRO - III Congresso de Pesquisa e Inovação Tecnológica da REDENET

O III Congresso de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (III CONNEPI) será realizado de 17 a 19 de setembro de 2008, no CEFET do Ceará, e tem como tema central os "Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Novos Rumos para a Pesquisa e Inovação Tecnológica na Educação Profissional e Tecnológica".

Data: de 17 a 19 de setembro de 2008

Local: CEFET Ceará

Informações: www.redenet.edu.br/connepi/

OUTUBRO - Biolatina 2008

De 29 de setembro a 3 de outubro acontece a Biolatina 2008, em São Paulo. O evento combina congresso, exposição e feira, com espaço para realização de negócios e parcerias entre empresas e investidores latino-americanos, europeus e asiáticos. As palestras e sessões serão focadas em negócios no setor de biotecnologia e abordarão temas como "Perspectivas sobre a Lei de Patentes", "Financiando Jovens Empresas Inovadoras" e "Oportunidades em Nanobiotecnologia", entre outros.

Local: Hotel Transamérica - São Paulo

Data: 29/09/2008

Informações: www.biolatina2008.com

SENAI

INOVAÇÃO

Expediente

Publicação trimestral editada pela Unidade de Tecnologia Industrial (Unitec) do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Unidade de Comunicação Social do Sistema Indústria (Unicom)

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente do Conselho Nacional
José Manuel de Aguiar Martins
Diretor-geral

Regina Maria de Fátima Torres
Diretora de Operações

Orlando Clapp Filho
Gerente Executivo da Unitec

Marcus Barros Pinto
Gerente Executivo da Unicom

Produção editorial
Unidade de Tecnologia Industrial (Unitec)
Coordenação técnica

Marcelo Oliveira Gaspar de Carvalho
Gerente de inovação e
difusão tecnológica

Sheila Maria Souza Leitão

Coordenação geral do boletim
Processo Nacional

**Unidade de Comunicação Social
do Sistema Indústria – UNICOM**
Coordenação Editorial

**Área Compartilhada de Informação
e Documentação – ACIND**

Normalização

Gisele Teixeira
Jornalista responsável

Exaworld
Revisão gramatical

Exaworld
Projeto gráfico

Gráfica Coronário
Impressão

Informações técnicas
Tels.: (61) 3317-9693 / 3317-9821 /
3317-9181 - Fax: (61) 3317-9842

E-mail: unitec@dn.senai.br

Tiragem : 54.500 exemplares
Distribuição eletrônica
**Rede de Núcleos de Informação
Tecnológica do SENAI**

Assinaturas

**SAC – Serviço de Atendimento ao
Cliente – SENAI**

Setor Bancário Norte -
Quadra 1 – Bloco C – 14º andar
Edifício Roberto Simonsen
CEP 70040-903 – Brasília (DF)
faleconosco@dn.senai.br



www.senai.br

Uma empresa com inovação no DNA

Reinaldo Affonso, diretor de Inovação e Tecnologia da Intel, maior fabricante mundial de semicondutores, fala sobre a importância da inovação para a empresa, sobre as dificuldades e os desafios do mercado brasileiro.

A Intel trabalha em uma área na qual a inovação é essencial e a concorrência extremamente acirrada. Como se dá, na prática, esse processo da busca pelo novo em tempo integral?

Inovação não acontece por acidente! Isso está embutido no DNA da Intel, empresa que investe mais de US\$ 5 bilhões por ano em pesquisa e desenvolvimento, espalhados por suas unidades de negócios. Também identificamos no mercado as empresas que inovam em suas áreas e, através da Intel Capital (venture capital), apoiamos o crescimento dessas companhias, garantindo que boas idéias possam frutificar e, com isso, ampliar mercados e oportunidades. Apoiamos, ainda, concursos para estudantes e pesquisadores, procurando fomentar a formação de mão-de-obra interessada em pesquisa.

Qual o principal desafio da Intel no Brasil? Baixar o preço dos produtos para ampliar a inclusão digital?

Cada mercado apresenta suas particularidades e, devido à importância do Brasil, um dos quatro centros de desenvolvimento de plataformas da Intel no mundo está em São Paulo. Claro que para promover a inclusão digital o custo do produto é chave, mas nem por isso há menos tecnologia. Um

exemplo é o recente lançamento da Intel, o processador ATOM, que reúne alta eficiência no consumo de energia versus performance e está focado em produtos de baixo custo para mercados emergentes como o Brasil. Outra questão importante é a conectividade, pois não existe inclusão digital sem acesso à internet. Por isso, patrocinamos vários projetos-pilotos de WiMax (uma evolução do Wi-Fi que, por sua vez, é o atual padrão de tecnologia para acesso sem o uso de fios), visando gerar conhecimento e avaliar o uso da tecnologia para resolver o dilema necessidade versus custo. Projetos-pilotos como os desenvolvidos nas cidades de Pirai (RJ) ou Parintins (AM) mostraram o impacto que a tecnologia tem no desenvolvimento e avanço das comunidades mais carentes.

Qual o principal aprendizado no processo de transformação da inovação em produto na prateleira?


O principal é escutar o mercado! Entender que pessoas e empresas têm necessidades e aspirações a serem atendidas. A tecnologia se traduz em um produto de sucesso se atende pelo menos um desses requisitos, e de preferência ambos. As empresas têm sido cada vez mais eficientes em entender o mercado e suas nuances. Uma vantagem

do Brasil em relação a alguns outros países em desenvolvimento é que temos financiamento disponível, uma boa rede de distribuição e uma indústria local forte.

Inovação é necessariamente lucro para a empresa?

Na maioria das vezes sim. O importante é que se tenha claro o seu objetivo, que pode ser desde reduzir custos até criar novos mercados. Inovação pela inovação adiciona pouco valor, e dificilmente pode traduzir-se em lucro.

Muitas empresas nacionais de pequeno e médio portes querem inovar, mas não conseguem tirar suas idéias do papel. Em sua opinião, qual o principal entrave para inovação no Brasil?

Empresas de pequeno porte têm promovido inovação, e temos bons exemplos nas áreas de gerenciamento e mercado financeiro, entre outros. No entanto, é preciso vencer alguns pontos críticos para que se possa avançar mais, como melhorar a ponte entre universidades e empresas (foco), ampliar o mercado de venture e angel capital (financiamento) e aumentar a mentalidade inovadora (educação). Enfrentamos ainda um problema com a burocracia, que atrapalha igualmente todas as empresas. 

“Para a Intel, inovação não acontece por acidente. O segredo é escutar o mercado e atender às necessidades e aspirações das pessoas e empresas. Uma tecnologia de sucesso tem que atender a pelo menos um desses requisitos - e de preferência a ambos. **”**

Affonso destaca que São Paulo é um dos mercados estratégicos para a Intel.



Recorde no edital SENAI de Inovação 2008

O Departamento Regional do SENAI de São Paulo prevê a inscrição de 11 trabalhos para o edital SENAI de Inovação 2008. Esse é o maior número de projetos apresentados pela unidade nos cinco editais lançados até agora, e as propostas abrangem várias áreas do conhecimento, como design, informática, meio ambiente, saúde, alimentos e educação.

“Os campos são diversos, mas a essência é a mesma: trabalhar em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiên-

cias, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor privado”, resume Osvaldo Maia, gerente de Tecnologia Industrial do SENAI-SP. Os principais resultados dessa parceria, afirma, são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

Atualmente, o SENAI-SP quer ampliar ainda mais esse intercâmbio de conhecimento e experiência nas ações de inovação, e o Programa SENAI de Inovação Tecnológica vem ao encontro do desafio de empreender no Brasil. “Essa interação entre os profissionais das universidades, escolas da rede SENAI e das indústrias concretiza a nossa missão de elevar a competência técnica e tecnológica dos processos, produtos e serviços da indústria, com novas soluções. O desenvolvimento de novas competências e habilidades, por parte dos profissionais, transforma o corpo técnico do SENAI-SP no nosso maior capital”, acrescenta Maia.

O desafio de inovar e formar mão-de-obra altamente qualificada não é à toa. Em São Paulo, tudo é superlativo. É o estado com a maior população do Brasil, mais

de 40 milhões de habitantes distribuídos em 645 municípios, e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul. Além disso, abriga o maior parque industrial e a maior produção econômica - mais de 31% do PIB do país.

O SENAI responde com números à altura. Criado em 1942, em um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão-de-obra qualificada, a unidade de São Paulo atua hoje em praticamente todos os setores industriais.

São 87 centros de formação profissional, 65 escolas móveis e mais de 600 mil matrículas por ano em seus diversos cursos, que vão da aprendizagem industrial à pós-graduação. “Atuamos em mais de 30 áreas, que vão de alimentos a alta tecnologia, passando pelo setor automotivo, calçadista e mobiliário, entre outros tantos”, exemplifica Maia.

Os projetos selecionados nos editais anteriores dão uma idéia da diversidade das pesquisas desenvolvidas em São Paulo. Um deles, em parceria entre a Escola SENAI Ro-

Osvaldo Maia – Gerente de Tecnologia Industrial do SENAI-SP.



Divulgação SENAI-SP

Três projetos do SENAI-SP participaram da Mostra INOVA SENAI – fase nacional, em Blumenau, em junho. Na categoria Processo Inovador, foi apresentado o projeto Gel Filme Impermeabilizante: alternativa ecológica na redução de resíduos da produção gráfica por meio de uso de um gel filme impermeabilizante à base de água para o revestimento de tinteiros e bombas de circulação de tinta de máquinas impressoras rotográficas e flexográficas. Os resultados foram a eliminação de solvente na limpeza das máquinas, a re-

dução da quantidade de descarte de resíduos sólidos e a diminuição das emissões de VOCs (componentes orgânicos voláteis) no ambiente de trabalho, que podem causar problemas de saúde.

Na categoria Aluno Produto Inovador, o estado foi representado por dois projetos. Um deles é a “Lixeira Didática Ecológica”, que tem o objetivo de incentivar as crianças a fazer o descarte de matérias corretamente. A lixeira tem quatro aberturas automáticas, acionadas por um sensor de identificação

de materiais recicláveis. Um comando de voz avisa a categoria do objeto a ser eliminado (papel, vidro, plástico ou metal) e a respectiva tampa abre automaticamente.

O outro projeto apresentado nessa categoria é o Baby Alarm: uma cadeira de bebê com alarme acoplado e que é acionado automaticamente quando o condutor se retira do veículo, evitando o esquecimento do pequeno passageiro. Esse dispositivo apresenta baixo custo e possui aplicabilidade em qualquer tipo de carro ou cadeira para crianças.



O SENAI-SP oferecerá o primeiro curso de produção virtual de peças para indústria automotiva e aeroespacial no país. Os futuros profissionais serão treinados para fazer o gerenciamento de vida de um produto que tem a sua fabricação espalhada em diversos centros no mundo. "Esse jeito de trabalhar é uma realidade na Europa, principalmente na indústria automobilística, e agora será trazido para o Brasil", diz Osvaldo Maia.

A avaliação do ciclo de vida é uma estratégia industrial competitiva para reduzir o tempo de produção. A tecnologia, que está sendo incorporada pelo SENAI paulista em parceria com o governo francês, é conhecida como PLM (Product Life Cycle Manager), oferece uma forma diferenciada de trabalho porque os profissionais atuam simultaneamente nos diferentes centros de produção no mundo. "Os arquivos estão disponíveis a todos os envolvidos no produto. É como se fosse um banco de dados global", explica Maia.

Divulgação SENAI-SP

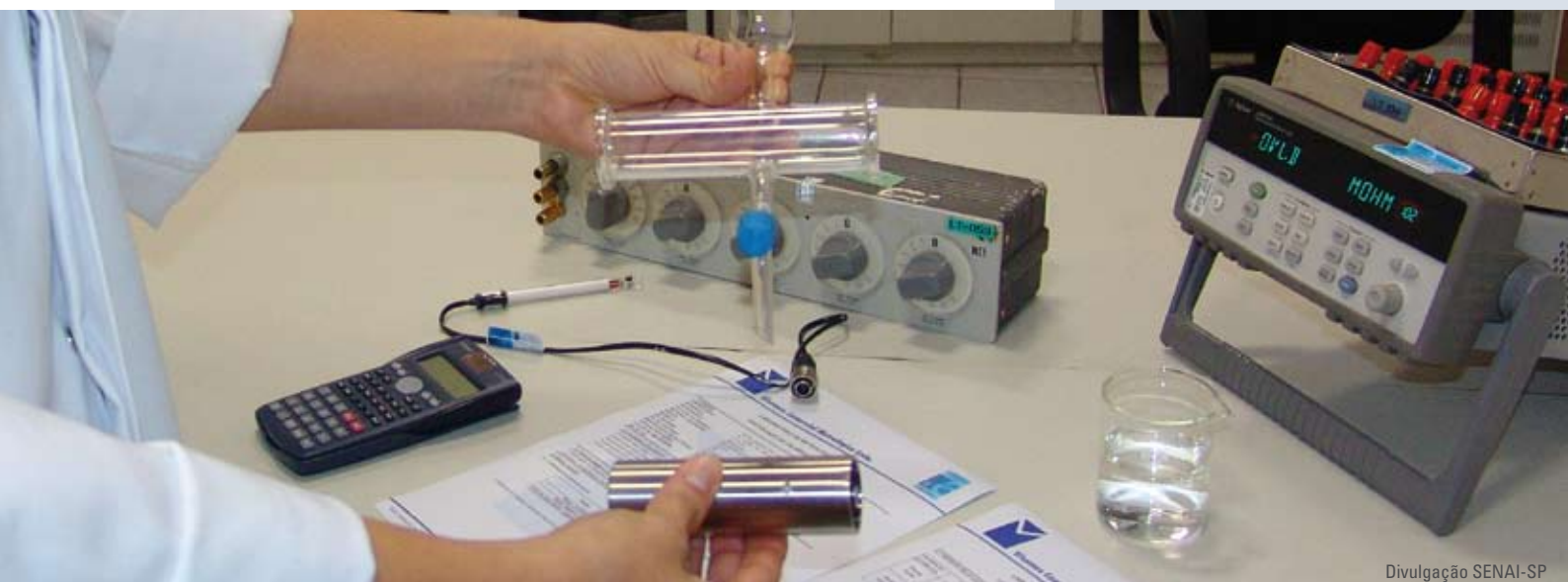


Equipe do Projeto Máquina de Ensaio de Prótese Total de Quadril.

berto Simonsen e a empresa Incomepe, de Cotia, desenvolveu a Máquina de Ensaio de Prótese Total de Quadril, com tecnologia ainda inédita na América Latina. Esse trabalho, atualmente em fase de conclusão, permitirá a realização de testes que contribuirão para aumentar a confiabilidade e a segurança dos implantes e elevar a qualidade das próteses nacionais. Hoje, as próteses importadas são usadas em 25% das cirurgias realizadas no país. Outro projeto, o Calibrador de Baixa Condutividade em Linha, encontra-se em fase de desenvolvimento e irá beneficiar

diretamente as produções de medicamentos, alimentos, bebidas e rações que utilizam água pura e ultrapura em seus processos industriais. O novo dispositivo permitirá a medição da condutividade eletrolítica com rastreabilidade na faixa inferior a 10 microsiemens por centímetro. O aparelho possibilitará ganhos de produtividade, confiabilidade metrológica e segurança do consumidor ao adquirir produtos com maior qualidade. O projeto está sendo desenvolvido pela Escola SENAI Suíço-Brasileira e pela empresa Visomé, de São Paulo. 📦

Calibrador de Baixa Condutividade em Linha.



Divulgação SENAI-SP



O diretor-geral do SENAI Nacional, José Martins, a jurada do concurso, Patricia Ban, da Vale, o docente vencedor da categoria Produto Inovador, Alexandre Ferreira da Silva, e o diretor regional do SENAI-SC, Sérgio Roberto Arruda.

Inovação sintonizada com o mercado

Alunos e docentes dos 17 Departamentos Regionais SENAI deram um show de criatividade e sintonia com o mercado durante a Mostra Inova SENAI, realizada entre os dias 11 e 14 de junho, na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, durante a primeira etapa da Olimpíada do Conhecimento 2008. A iniciativa recebeu a inscrição de 83 projetos de inovação tecnológica, sendo que 30 deles foram selecionados por uma comissão julgadora e expostos na cidade catarinense.

Foram premiados os três melhores trabalhos em três categorias: processo inovador, aluno produto inovador e docente produto inovador. Além disso, a Mostra premiou o projeto escolhido pelo voto popular. A avaliação foi realizada com base nos critérios de criatividade, inovação, aplicabilidade, impactos, método científico, desenvolvimento e demonstração. Os vencedores irão expor seus trabalhos também nas próximas etapas da Olimpíada, em Porto Alegre, de 24 a 27 de julho, e

em Curitiba, de 13 a 16 de agosto.

Os projetos em exposição na Mostra Inova SENAI abrangeram as áreas tecnológicas de madeira e mobiliário, alimentos, automação, eletroeletrônica, automotiva, tecnologia da informação, metalmecânica, design, meio ambiente, hidráulica e química.

Na categoria Aluno Produto Inovador, o vencedor foi o projeto Display Holográfico, do Rio Grande do Sul. Desenvolvido pelo aluno Andriago Machado Costa, o trabalho

consiste em promover um efeito holográfico - caracteres e imagens projetados no ar - sem a necessidade de um anteparo para projeção.

A idéia tem como base uma régua de diodos de semicondutores LED (Light-Emitting Diode) alinhados verticalmente que, quando energizados, emitem luz visível. Estes pontos, em movimento circular e horizontal, piscando de forma intermitente e ordenada, criam uma imagem projetada no ar. Segundo Andrigo, a finalidade é atender à demanda do mercado publicitário. "O display permite transmitir informações como data, hora, temperatura e logotipos, por exemplo, dando a impressão de que estão realmente no ar. É uma forma nova de divulgação de produtos, com raio de visão de 360 graus", explica.

Na categoria Docente Produto Inovador, o vencedor foi o projeto Teclado de Computador para Portadores de Necessidades,

Aline Ferreira explica sinalizador para pessoas com deficiência, vencedor do júri popular.



desenvolvido pelos professores Carlos Alberto Aguiar e Alexandre Ferreira da Silva, de Minas Gerais. O objetivo é propiciar às pessoas com deficiência, especialmente àquelas com paralisia cerebral, a oportunidade de desenvolver atividades que tenham propósitos educacionais e de lazer através do computador. "As teclas são maiores, mas em número reduzido em relação ao teclado convencional, e o espaçamento entre elas é suficiente para facilitar o acesso", explica Alexandre.

O primeiro lugar na categoria Processo Inovador foi para o professor Roger Luz, de Itumbiara-GO, que desenvolveu uma forma de projetar imagens virtuais em materiais didáticos impressos, por meio de técnicas de realidade virtual e aumentada, utilizando softwares específicos.

Orlando Clapp Filho, gerente executivo da Unidade de Tecnologia do SENAI, afirma que a idéia da Mostra é promover a iniciativa criativa aliada a elementos técnicos, mais próximos do mercado, que em última análise é onde as boas idéias se realizam. "Às vezes, um pequeno diferencial em um produto ou processo traz um resultado enorme para a indústria", acrescenta o diretor-geral do SENAI Nacional, José Manuel de Aguiar Martins. 📦



OS VENCEDORES

Processo Inovador

- 1º - Técnicas de Realidade Virtual (GO)
- 2º - Design contra o Crime (PR)
- 3º - Fresadora CNC de Placas Eletrônicas (SC)

Aluno Produto Inovador

- 1º - Display Holográfico (RS)
- 2º - Lixeira Didática e Ecológica (SP)
- 3º - Freio Dinamométrico para Medição de Torque (SC)

Docente Produto Inovador

- 1º - Teclado de Computador para Pessoas com Deficiência (MG)
- 2º - Sorvete de Rapadura (AL)
- 3º - Morsa Hidro-Pneumática com Comando Remoto (SC)

Voto popular

Sistema de Sinalização para Pessoas com Deficiência (PR)



SISTEMA DE SINALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VENCE NA ESCOLHA DO PÚBLICO

Um sistema de sinalização de trânsito que informa ao deficiente visual, por meio da vibração de uma plataforma instalada na calçada, quando o sinal de pedestres está verde foi o vencedor no voto popular. Desenvolvido pelas alunas Alessandra Dal Pozzo Rocha, Aline dos Santos e Aline Ferreira, do Paraná, a tecnologia apresenta desempenho aprimorado e novos componentes se comparada ao atual sistema utilizado nas principais cidades brasileiras (que é sonoro), permitindo segurança na travessia do deficiente visual ou visual e auditivo. "O dispositivo existente é irritante e causa poluição sonora. Além disso, não serve para o deficiente visual nem para o auditivo", observa Aline.



SENAI promove seminário e simpósio sobre inovação

Marc Giget, do Centro Nacional de Artes e Ofícios da França e Instituto Europeu de Estratégias Criativas e de Inovação, fará a palestra magna.

O SENAI promove, de 13 a 15 de agosto, em Curitiba, o Seminário Internacional de Inovação e Competitividade e o III Simpósio de Inovação Tecnológica SENAI, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os eventos acontecem em paralelo à terceira fase da Olimpíada do Conhecimento 2008 e têm como objetivo disseminar conteúdos e práticas sobre a inovação. A programação das duas iniciativas - que possuem algumas atividades em comum - é dirigida a empresários, pesquisadores, profissionais e gestores da área de Tecnologia e Inovação, entre outros.

Tanto o Seminário quanto o Simpósio têm abertura marcada para o dia 13, à noite, com a presença de José Manuel de Aguiar Martins, diretor-geral do SENAI; Rodrigo da Rocha Loures, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP),

e de João Barreto Lopes, diretor regional do SENAI do Paraná. A palestra magna ficará a cargo do professor Marc Giget, do Centro Nacional de Artes e Ofícios da França e Instituto Europeu de Estratégias Criativas e de Inovação.

No dia 14 pela manhã, em programação conjunta, serão apresentados casos de sucesso do edital SENAI de Inovação, bem como realizada uma palestra sobre o Programa SENAI de Inovação. Ainda pela manhã, será promovido um debate sobre "Propriedade Intelectual e Patentes", com a participação de Jorge Ávila, diretor do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), Roberto Nicolsky, diretor-geral da Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica (Protec). No dia 14, à tarde, serão oferecidas oficinas de "Introdução ao TRIZ", "Mind Mapping" e "Financiamento para Inovação" aos participantes do Semi-

nário. Os inscritos no Simpósio se dividirão em grupos de trabalho, por temas específicos, para identificarem ações do SENAI que deverão ser desenvolvidas nos próximos dois anos para atender à indústria brasileira em Inovação Tecnológica. O dia termina com visita à Olimpíada do Conhecimento.

No dia 15, pela manhã, o público do Simpósio irá se dividir para fazer visitas-técnicas a empresas consideradas inovadoras, como Boticário, Herbarium, Bematech, Embafort, Novozymes, Tecpar e Lactec. Para os participantes do Seminário estão previstas palestras simultâneas sobre "Inovações Sociais" e "Inovações em Serviços". À tarde, está prevista a palestra "Economia Criativa: Brand + entertainment: Transformando as Relações com a Cultura".

Saiba mais:
sonia.parin@pr.senai.br ou (41) 3271-9353.